



LEGENDA:

	ARGILA ORGÂNICA		ARGILA ARENOSA
	ARGILA ORGÂNICA POUCO ARENOSA		AREIA POUCO ARGILOSA
	ARGILA ORGÂNICA SILTY		AREIA SILTY POUCO ARGILOSA
	ARGILA ORGÂNICA SILTY POUCO ARENOSA		AREIA SILTY
	SILTE ARGILOSO ARENOSO		AREIA POUCO SILTY
	SILTE ARGILOSO POUCO ARENOSO		AREIA COM PEDREGULHO
	ARGILA SILTY POUCO ARENOSA		REGULARIZAÇÃO COM SOLO COMPACTADO
	ARGILA SILTY		SUBSTITUIÇÃO DE SOLO

PROPRIEDADES DE MANTAS GEOTÊXTEIS NÃO TECIDAS

PROPRIEDADE	NORMA	MANTA GEOTÊXTEL TIPO C
RESISTÊNCIA À TRAÇÃO FAIXA LARGA	ABNT NBR 12824	≥ 19 kN/m*
ALONGAMENTO	ABNT NBR 12824	≤ 75 %*
RESISTÊNCIA A TRAÇÃO GRAB	ASTM D 4632	≥ 1290 N*
RESISTÊNCIA AO PUNÇONAMENTO CBR	ABNT NBR 13359	≥ 4,0 kN
PERMEABILIDADE	ASTM D 4491	≥ 0,35 cm/s
ABERTURA APARENTE AOS (O <sub>90</sub> )	ASTM D 4751	0,07 A 0,16 mm
MATÉRIA PRIMA	POLIÉSTER	

\* DIREÇÃO DE MENOR RESISTÊNCIA

NOTAS:

- COTAS E DIMENSÕES EM METRO.
- DETALHES DE ASSENTAMENTO DE BERÇOS E BUEIROS TUBULARES, VER DESENHO PP-DE-H07/02.
- CLASSE DOS TUBOS ESTÁ DE ACORDO COM NBR-8890/2007 DA ABNT.
- O BUEIRO E O ATERRO DEVEM SER ASSENTADOS EM TERRENO FIRME.
- CASO SEJAM IDENTIFICADAS, SOB A BASE DAS ESTRUTURAS DE DRENAGEM, ARGILAS MOLES ORGÂNICAS E/OU COM MATERIAS ORGÂNICAS, ATERROS LANÇADOS INCONSOLIDADOS E AREIAS MUITO ARGILOSAS FOFAS SATURADAS, ESTAS DEVERÃO SER REMOVIDAS, LANÇANDO UMA CAMADA INICIAL COMPACTADA DE RACHÃO CONTRA O TERRENO (AGULHAMENTO), ANTES DE SE EXECUTAR O BERÇO DO BUEIRO. A LARGURA DA CAVA DE REMOÇÃO, DEVE FICAR LIMITADA À BASE DAS ESTRUTURAS, EXCETO NO CASO DAS REMOÇÕES PARA OS ATERROS.
- NO CASO DE OCORRER MACIÇO ROCHOSO AFLORANDO NO NÍVEL DE APOIO DA GALERIA, A FISCALIZAÇÃO DEVERÁ SER COMUNICADA E, COM APOIO DA ÁREA DE PROJETOS DA DERSA, DEVERÁ DEFINIR OS TROCOS E AS ESPESURAS DE MATERIAL ROCHOSO A SER RETIRADO.
- O ATERRO COMPACTADO SÓ PODERÁ SER EXECUTADO EM ZONAS TOTALMENTE DRENADAS E SECAS.
- A PROFUNDIDADE DO LIMITE DE ESCAVAÇÃO ESTÁ DE ACORDO COM AS DEFINIÇÕES DO DESENHO DE REMOÇÃO DE SOLOS MOLES DE-15.16.003-Q08/001E.002.
- VER LOCAÇÃO DAS SONDAJENS NO DESENHO DE-15.16.000-G01/016.
- OS GABIÕES UTILIZADOS DEVEM TER TELA RECOBERTA COM PVC, COM ESPESURA MÍNIMA DE 0,40mm, DE ACORDO COM A NBR-10514/88.
- AS ESTRUTURAS MOLDADAS "IN LOCO" PODERÃO SER SUBSTITUÍDAS POR PRÉ-MOLDADAS, CASO SE MOSTRE NECESSÁRIO, SEGUIR SEMPRE O PROJETO PADRÃO DA DERSA N° PPEG-DE-C03/002 PARA BSCC # 1,50X1,50.

N°	DISCRIMINAÇÃO	REVISOR	VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE	CÓDIGO	OBJETO
C	INSERÇÃO DA NOTA 11 E DA CHAMADA DA NOTA	ETTORE J. BOTTURA	MARI/11 SOLANGE M. POLLAN	MARI/11 ANTONIO CAVAGLIANO	DE-15.16.003-Q08/002 PLANTA - TRATAMENTO DE FUNDAÇÃO DE ATERRO
B	REPOSIÇÃO E ALT. NAS DIM. DO BUEIRO E CANAL TRAP. E INSERÇÃO DE CANAL TRAP.	ETTORE J. BOTTURA	JUL/14 MARIA B. S. NUNES/ SOLANGE M. POLLAN	JUL/14 ANTONIO CAVAGLIANO	DE-15.16.003-Q08/001 PLANTA - TRATAMENTO DE FUNDAÇÃO DE ATERRO
				JUL/14	DE-15.16.000-H06/016 DRENAGEM DE VIAS

Consórcio Elo Norte	
PROJ.	ALESSANDRO M. RIBEIRO
COORD. ÁREA	DEBORAH N. TARGAS
COORD. PROJ.	ETTORE J. BOTTURA
RESP. TEC.	ETTORE J. BOTTURA
VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE DERSA	
EG/DIPRO	ANTONIO CAVAGLIANO JUN/13
EG/DECOP	MARIA BEATRIZ SILVA NUNES
	SOLANGE M. POLLAN

ESTA FOLHA É PROPRIEDADE DA DERSA DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S. A., E SEU CONTEÚDO NÃO PODE SER COPIADO OU REVELADO A TERCEIROS. A LIBERAÇÃO OU A VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE DESTA DOCUMENTO NÃO EXIME A PROJETISTA DE SUA RESPONSABILIDADE SOBRE O MESMO.

<b>DERSA</b> Desenvolvimento Rodoviário S. A.	
EMPREENDIMENTO: RODANEL MARIO COVAS - TRECHO NORTE	TRECHO: 16 SUBTRECHO: 000
OBJETO: PERFIL DE BUEIRO	
PERFIL DO CANAL	
LOCAL: EST. 6506+4,02	
EST. 6506+12,35 A EST. 6507+10,45 E EST. 6507+10,45 A EST. 6512+6,39	
ESC: 1:200	LOTE 06
	CÓDIGO: DE-15.16.000-H06/016
	PROJ. 077
	REVISÃO C